



## 967 - A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO CONFORTO E DA QUALIDADE DE VIDA A PACIENTES ESTOMIZADOS EM CUIDADOS PALIATIVOS.

**Tipo:** POSTER

**Autores:** WEMERSON CAMPOS FURTADO (CENTRO UNIVERSITARIO SANTA TERESINHA CEST), ARIANA RODRIGUES VIEIRA LIMA (CENTRO UNIVERSITARIO SANTA TERESINHA - CEST), JOÃO MANOEL MOREIRA FURTADO (CENTRO UNIVERSITARIO SANTA TERESINHA CEST), ARTEMIZIA PEREIRA SILVA DUARTE (CENTRO UNIVERSITARIO SANTA TERESINHA CEST), KAILANNY GLADYS RIBEIRO DA CRUZ (CENTRO UNIVERSITARIO SANTA TERESINHA CEST), NATHÁLIA MARIA NOLASCO DA SILVA (CENTRO UNIVERSITARIO SANTA TERESINHA CEST)

**INTRODUÇÃO:** A estomização é uma intervenção cirúrgica que pode provocar repercussões significativas nos aspectos físicos, emocionais e sociais do indivíduo, especialmente quando inserida no contexto dos cuidados paliativos (CP). A Organização Mundial da Saúde (OMS) define os CP como uma abordagem voltada para a melhoria da qualidade de vida (QV) de pacientes e seus familiares diante de enfermidades que ameaçam a continuidade da vida, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento, com a identificação precoce, avaliação adequada e tratamento eficaz da dor, bem como de outros problemas de ordem psicossocial e espiritual. Nesse cenário, a atuação do profissional de enfermagem torna-se essencial, não apenas na assistência técnica relacionada à estomia, mas, sobretudo, na promoção do conforto, da dignidade e do bem-estar. **OBJETIVO(S):** Evidenciar a atuação da enfermagem na promoção do conforto e da qualidade de vida de pacientes estomizados em cuidados paliativos.

**MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual foram utilizados bases de dados como BVS, Pubmed, BDTD, Portal de Periódicos CAPES, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os Descritores “Estomaterapia”, “Estomia”, “Enfermagem” e “Cuidados Paliativos”, combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR”, conforme necessidade, para refinar as buscas. A pesquisa ocorreu em julho de 2025, e os critérios de inclusão foram artigos completos em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos dez anos. Foram excluídos estudos de revisão, teses, dissertações, monografias, artigos não relacionados ao tema e repetidos. Dos 24 estudos encontrados, após aplicação dos critérios de elegibilidade e leitura, a amostra final foi composta por cinco publicações. **RESULTADOS:** O câncer é considerado a principal doença resultante nos CP e uso de estomias, sendo mais incidente o câncer colorretal e metastático. Os estudos apontam que a terminalidade está comumente acompanhada da debilidade física, causada pela progressão da doença, deambulação prejudicada, dificuldade respiratória, dor e uso de opióides. Além disso, o enfrentamento ineficaz, sentimento de impotência, ansiedade e baixa autoestima, associada à necessidade do uso da estomia, tornam a promoção do conforto e da QV ainda mais complexa e desafiadora. Sabendo disso, é indispensável à atuação da Enfermagem através de um cuidado transdisciplinar, centrado na singularidade de cada paciente, com habilidades técnicas necessárias desde o acompanhamento pré-operatório para a confecção do estoma, até a adaptação do paciente com o equipamento coletor, buscando a qualidade da assistência, ressignificação dos aspectos biopsicossociais e ressaltando a autonomia da pessoa estomizada. **CONCLUSÃO:** A enfermagem desempenha papel fundamental na promoção do conforto e da QV de pacientes estomizados em CP, por meio de uma assistência técnica e humanizada, baseada em ações que contemplam não apenas o manejo da estomia, mas também o suporte emocional e o acolhimento. Tais práticas contribuem significativamente para a preservação da dignidade e do bem-estar até o fim da vida. Ademais, os estudos reforçam a necessidade da educação permanente, a fim de aprimorar a qualidade dos cuidados de enfermagem prestados a pacientes com estomias em situação paliativa, bem como o desenvolvimento de novos estudos acerca do tema.